

ALADI/SEC/di 2171.2
4 de agosto de 2008

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-JUNHO 2007-2008

No primeiro semestre de 2008 o comércio exterior do Brasil caracterizou-se pelo crescimento significativo das importações (50,6%) e por um incremento também forte, embora menor, das exportações (23,8%) com relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o superavit comercial diminuiu passando de 20.577 para 11.349 milhões de dólares (Quadros 1 e 2).

O crescimento da exportação se estendeu a todas as categorias de produtos, sendo especialmente dinâmicos os produtos básicos (43%), embora também os semimanufaturados (19,8%) e manufaturados (12,3%). O incremento das vendas deveu-se a um aumento generalizado e importante dos preços (25,3%) que mais que compensou a leve queda das quantidades (-1,6%)¹. Os destinos que mais contribuíram para o aumento das exportações foram a União Européia (21,8%), a China (50,9%) e a Argentina (36,1%) (Quadros 2 e 4).

A expansão das importações se estendeu a todas as categorias de produtos: combustíveis e lubrificantes (81,1%); bens de capital (46,8%); matérias-primas e produtos intermediários (45,1%); e bens de consumo (42,6%). O significativo incremento das compras de combustíveis e lubrificantes deveu-se a um aumento do preço no caso do petróleo, e das quantidades e os preços no caso do gás natural e óleo diesel¹. Esta expansão generalizada das importações se produz em um contexto de importante crescimento da atividade econômica no país (5,8% no primeiro trimestre).

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil continuou um padrão similar ao global: as importações aumentaram significativamente (39,2%) e as exportações mais moderadamente (23%). Como resultado de um maior aumento absoluto das vendas, o superavit comercial intra-regional aumentou levemente: passando de 7.034 para 7.155 milhões de dólares (Quadros 1 e 2).

As vendas à região, em geral, se expandiram, embora a ritmo variado. Destacaram por sua incidência as destinadas à Argentina (36,1%) e, em menor

¹ Balança Comercial Brasileira: Janeiro-junho 2008. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior.

medida, para o Paraguai (59,2%) e para o Peru (37,9%). A exceção foi a diminuição das vendas para a Colômbia (-3,2%) e o baixo crescimento das vendas para o México (1,9%).

As importações intra-regionais tiveram uma expansão significativa e bastante generalizada. Destacam por sua contribuição para o aumento global as originárias da Argentina (32,9%), da Bolívia (94,9%), do México (51,1%) e do Chile (26,1%). A exceção foi a redução das compras em Cuba (-78,4%), bem como a leve expansão das realizadas no Peru (2,8%).

O intercâmbio com o Resto do Mundo caracterizou-se por um crescimento mais forte das importações (53,1%) do que das exportações (24%). Como resultado, o superavit comercial extra-regional diminuiu significativamente, passando de 13.542 para 4.194 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, observa-se um incremento generalizado, com exceção das vendas ao Canadá (-13,1%). Os restantes destinos registraram na sua maioria aumentos significativos: China (50,9%); Economias de Recente Industrialização (43,8%); América Central e o Caribe (43,1%); Outras Áreas (26%)²; Japão (22,5%); e União Européia (21,8%). Estados Unidos (7,6%) foi o destino com incremento mais moderado (Quadros 3 e 4).

Nas importações extra-regionais observa-se um incremento generalizado e, em geral, significativo: Outras áreas (77,7%)³; Canadá (74,6%); China (69,9%); Economias de Recente Industrialização (57,9%); Japão (50,4%); União Européia (40%); e Estados Unidos (32,3%). As compras realizadas na América Central e no Caribe (9%) tiveram o menor incremento (Quadros 3 e 4).

A redução do superavit global deveu-se ao aprofundamento dos deficit com o Japão e as Economias de Recente Industrialização; a reversão dos superavit com Canadá, China e Outras áreas; e a diminuição dos superavit com os Estados Unidos e a União Européia. Em contrapartida ampliaram-se os superavit com a ALADI e a América Central e o Caribe (Quadro 3).

² As vendas à Rússia (36,9%) e à Arábia Saudita (60%) foram os destinos com maior incidência neste agregado.

³ Nigéria (57,4%), Rússia (137,8%), Arábia Saudita (126,4%), Angola (197,8%) e Índia (105%) foram as origens que mais contribuíram neste agregado.

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2007-2008

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<u>Janeiro-junho 2008</u>					
Argentina	8 588 991	42,8	6 237 980	48,3	2.351.011
Bolívia	517 285	2,6	1 302 389	10,1	-785.104
Chile	2 147 052	10,7	2 066 002	16,0	81.050
Colômbia	1 081 884	5,4	394 306	3,1	687.578
Cuba	235 571	1,2	9 969	0,1	225.602
Equador	368 297	1,8	21 189	0,2	347.108
México	2 009 259	10,0	1 311 071	10,2	698.188
Paraguai	1 112 373	5,5	319 781	2,5	792.592
Peru	1 049 509	5,2	488 955	3,8	560.554
Uruguai	757 528	3,8	478 269	3,7	279.259
Venezuela	2 189 914	10,9	272 855	2,1	1.917.059
TOTAL ALADI	20 057 663	100,0	12 902 766	100,0	7.154.897
RESTO DO MUNDO	70 587 017		66 392 914		4.194.103
TOTAL GLOBAL	90 644 680		79 295 680		11.349.000
<u>Janeiro-junho 2007</u>					
Argentina	6 310 818	38,7	4 694 068	50,6	1.616.750
Bolívia	414 822	2,5	668 119	7,2	-253.297
Chile	1 972 286	12,1	1 638 292	17,7	333.994
Colômbia	1 117 549	6,9	164 194	1,8	953.355
Cuba	145 752	0,9	46 191	0,5	99.561
Equador	307 972	1,9	16 509	0,2	291.463
México	1 971 921	12,1	867 692	9,4	1.104.229
Paraguai	698 852	4,3	162 357	1,8	536.495
Peru	760 887	4,7	475 447	5,1	285.440
Uruguai	586 725	3,6	347 479	3,7	239.246
Venezuela	2 014 997	12,4	187 862	2,0	1.827.135
TOTAL ALADI	16 302 581	100,0	9 268 210	100,0	7.034.371
RESTO DO MUNDO	56 911 285		43 369 015		13.542.270
TOTAL GLOBAL	73 213 866		52 637 225		20.576.641

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2007-2008

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIÇÃO 2007-2008		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
Argentina	2 278 173	36,1	3,1
Bolívia	102 463	24,7	0,1
Chile	174 766	8,9	0,2
Colômbia	- 35 665	-3,2	0,0
Cuba	89 819	61,6	0,1
Equador	60 325	19,6	0,1
México	37 338	1,9	0,1
Paraguai	413 521	59,2	0,6
Peru	288 622	37,9	0,4
Uruguai	170 803	29,1	0,2
Venezuela	174 917	8,7	0,2
TOTAL ALADI	3 755 082	23,0	5,1
RESTO DO MUNDO	13 675 732	24,0	18,7
TOTAL GLOBAL	17 430 814	23,8	23,8
<u>Importação</u>			
Argentina	1 543 912	32,9	2,9
Bolívia	634 270	94,9	1,2
Chile	427 710	26,1	0,8
Colômbia	230 112	140,1	0,4
Cuba	- 36 222	-78,4	-0,1
Equador	4 680	28,3	0,0
México	443 379	51,1	0,8
Paraguai	157 424	97,0	0,3
Peru	13 508	2,8	0,0
Uruguai	130 790	37,6	0,2
Venezuela	84 993	45,2	0,2
TOTAL ALADI	3 634 556	39,2	6,9
RESTO DO MUNDO	23 023 899	53,1	43,7
TOTAL GLOBAL	26 658 455	50,6	50,6

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-junho 2007-2008
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<u>Janeiro-junho 2008</u>					
ALADI	20 057 663	22,1	12 902 766	16,3	7 154 897
América Central e o Caribe	3 274 739	3,6	552 627	0,7	2 722 112
Canadá	855 976	0,9	1 287 910	1,6	- 431 934
Estados Unidos	13 032 890	14,4	11 444 221	14,4	1 588 669
União Européia	22 145 715	24,4	16 632 091	21,0	5 513 624
Japão	2 537 318	2,8	3 133 375	4,0	- 596 057
China (1)	8 328 310	9,2	9 305 334	11,7	- 977 024
E. R. I. (2)	4 504 763	5,0	7 231 615	9,1	-2 726 852
OUTRAS ÁREAS	15 907 306	17,5	16 805 741	21,2	- 898 435
TOTAL GLOBAL	90 644 680	100,0	79 295 680	100,0	11 349 000
<u>Janeiro-junho 2007</u>					
ALADI	16 302 581	22,3	9 268 210	17,6	7 034 371
América Central e o Caribe	2 288 101	3,1	506 941	1,0	1 781 160
Canadá	985 282	1,3	737 583	1,4	
Estados Unidos	12 116 341	16,5	8 647 028	16,4	3 469 313
União Européia	18 178 077	24,8	11 879 346	22,6	6 298 731
Japão	2 070 477	2,8	2 083 082	4,0	- 12 605
China (1)	5 517 449	7,5	5 477 128	10,4	40 321
E. R. I. (2)	3 132 825	4,3	4 578 965	8,7	-1 446 140
OUTRAS ÁREAS	12 622 733	17,2	9 458 942	18,0	3 163 791
TOTAL GLOBAL	73 213 866	100,0	52 637 225	100,0	20 576 641

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-junho 2007-2008

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2007-2008		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
ALADI	3 755 082	23,0	5,1
América Central e o Caribe	986 638	43,1	1,3
Canadá	- 129 306	-13,1	-0,2
Estados Unidos	916 549	7,6	1,3
União Européia	3 967 638	21,8	5,4
Japão	466 841	22,5	0,6
China (2)	2 810 861	50,9	3,8
E. R. I. (3)	1 371 938	43,8	1,9
OUTRAS ÁREAS	3 284 573	26,0	4,5
TOTAL GLOBAL	17 430 814	23,8	23,8
<u>Importação</u>			
ALADI	3 634 556	39,2	6,9
América Central e o Caribe	45 686	9,0	0,1
Canadá	550 327	74,6	1,0
Estados Unidos	2 797 193	32,3	5,3
União Européia	4 752 745	40,0	9,0
Japão	1 050 293	50,4	2,0
China (2)	3 828 206	69,9	7,3
E. R. I. (3)	2 652 650	57,9	5,0
OUTRAS ÁREAS	7 346 799	77,7	14,0
TOTAL GLOBAL	26 658 455	50,6	50,6

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan